

UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE O TRABALHO DE CAMPO

José Rogério Braz de Figueiredo

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

rfrogeriogeo@yahoo.com.br

RESUMO

Esta pesquisa é o resultado de diversos trabalhos de campo que foram realizados ao longo do curso de graduação em Geografia, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, por este motivo, foram contempladas quinze disciplinas, com treze professores que ministraram essas disciplinas e oito estudantes da graduação que fizeram parte e colaboraram para realização da mesma.

As fotos que fazem parte da pesquisa estão representadas nas diferentes disciplinas ao longo dos seis primeiros períodos da graduação, começando no início do curso de graduação, no ano de 2004/2 1º período, até o ano de 2006/2 no 6º período.

As fotos não possuem nenhum efeito de fotomontagem ou ainda qualquer tipo de recurso digital para tratamento das imagens, são as representações reais do resultado obtido no trabalho de campo.

Todas as fotos foram tiradas com uma câmera Yashica FX-3 super 2000 analógica, com uma objetiva 35-70 mm, e os filmes que foram utilizados em todas as fotos foi o Fuji.

Palavras-chave: Aprendizado, Geografia, Percepção e Trabalho de Campo.

INTRODUÇÃO

A pesquisa procura de uma maneira clara e objetiva, apresentar através das diversas fotografias tiradas em trabalho de campo, a importância que existe na realização desses trabalhos para um melhor aprendizado para os estudantes da graduação em Geografia, na construção de seus saberes geográficos e também de uma consciência crítica a partir do somatório desses saberes.

O recurso fotográfico colabora nesse sentido como uma maneira de registrar o momento real fotografado durante o trabalho de campo, pois na realização desse trabalho muitas das vezes o estudante fica muito preocupado em gravar, anotar, registrar as observações que são feitas pelo professor (pois esse estudante certamente terá que apresentar um relatório depois em sala de aula), que na maioria das vezes o estudante olha a paisagem, mas não vê tudo que essa paisagem tem para ser mostrada ou observada, pois a sua preocupação em anotar faz com que o mesmo não interaja com a paisagem que está sendo apresentada naquele instante real e com o recurso fotográfico este estudante poderá analisar a foto mais tarde e perceber como aquela paisagem está inserida no contexto da disciplina estudada e ao mesmo tempo interagindo com outras disciplinas, que estarão interligadas por uma variável de fatores e processos.

A paisagem sempre esteve intimamente ligada, na geografia humana, com a cultura, com a idéia de formas visíveis sobre a superfície da terra e com a sua composição. A paisagem, de fato, é uma “maneira de ver”, uma maneira de compor e harmonizar o mundo externo em uma “cena”, em uma unidade visual. (COSGROVE, 1998, p. 98)

Por este motivo é que o trabalho de campo se torna um elemento principal para que esses estudantes de Geografia, possam então realizar através de uma participação direta com o objeto a ser estudado, uma interação bem maior e mais qualificada, do que comparados a outros estudantes que não exercem a prática do trabalho de campo. Em resumo ao término de sua graduação o estudante que tiver realizado um maior número de trabalho de campo, poderá ter um diferencial em relação ao estudante que não teve ou não realizou trabalho de campo, é claro que este fato não é uma regra pré-definida e determinante para o bom desempenho do estudante de graduação em Geografia, mas certamente é um fator que irá fazer com que esse estudante tenha o seu aprendizado diferenciado de outro estudante que nunca realizou nenhum trabalho de campo.

O trabalho de campo em Geografia requer a definição de espaços de conceituação adequados aos fenômenos que se deseja estudar. É necessário recortar adequadamente os espaços de conceituação para que sejam revelados e tornados visíveis os fenômenos que se deseja pesquisar e analisar na realidade. (SERPA, 2006, p. 9.)

Nesse contexto a fotografia assume dessa maneira um papel de relevada importância, uma vez que a partir da observação empírica realizada no trabalho de campo, o estudante de Geografia poderá então fazer uma melhor contextualização do objeto fotografado, seja ele um elemento da natureza, um objeto produzido pelo homem, ou ainda alguma forma de expressão cultural.

O estudante de graduação em Geografia pode então ao longo de sua graduação fazer uma série de trabalhos de campo, que irá dessa maneira colaborar para a construção de sua consciência crítica ou simplesmente contribuir para que esse estudante tenha um olhar diferenciado a partir de sua experiência empírica com o trabalho de campo.

A superfície da terra é extremamente variada. Mesmo um conhecimento casual com sua geografia física e a abundância de formas de vida, muito nos dizem. Mas são mais variadas as maneiras como as pessoas percebem e avaliam essa superfície. Duas pessoas não vêem a mesma realidade. Nem dois grupos sociais fazem exatamente a mesma avaliação do meio ambiente. A própria visão científica está ligada à cultura – uma possível perspectiva entre muitas. (TUAN, 1980, p. 6)

É importante perceber que as fotografias que fazem parte da pesquisa abrangem a Geografia Física e também a Geografia Humana, não sendo destinada maior ou menor representatividade para um ou outro segmento da Geografia, pois o motivo principal é que os diversos objetos fotografados nas fotos expostas estejam relacionados e envolvidos em um contexto geográfico seja ele humano ou físico, pois o que se pretende mostrar com essa pesquisa são as diferentes faces da Geografia e como que os estudantes interagem com essas formas geográficas.

Os objetos que interessam à Geografia não são apenas objetos móveis, mas também imóveis, tal uma cidade, uma barragem, uma estrada de rodagem, um porto, uma floresta, uma plantação, um lago, uma montanha. Tudo isso são objetos geográficos. Esses objetos geográficos são do domínio tanto do que se chama a Geografia Física como do domínio do que se chama a Geografia Humana e através da história desses objetos, isto é, da forma como foram produzidos e mudam, essa Geografia Física e essa Geografia Humana se encontram. Para os geógrafos, os objetos são tudo o que existe na superfície da Terra, toda herança da história natural e todo resultado da ação humana que se objetivou. (SANTOS, 2006, p. 72)

Essa corroboração entre a Geografia Física e a Geografia Humana, interagindo também com outras formas de saberes, são importantes para a construção do aprendizado do estudante de graduação em Geografia, pois através desse conhecimento multidisciplinar, o estudante de Geografia pode construir o seu saber geográfico com uma base teórica metodológica muito mais elaborada e com uma gama maior de conhecimentos diversos.

OBJETIVO

O objetivo principal dessa pesquisa é mostrar a importância do trabalho de campo para os estudantes de graduação em Geografia na construção de seus saberes geográficos e aprofundamento de seu aprendizado acadêmico.

Nesse sentido as fotos escolhidas para a pesquisa mesmo tendo sido feitas aleatoriamente, estão inseridas em um objetivo maior que é o de levar um questionamento sobre a importância do trabalho de campo para os estudantes de Geografia. Ao fazer a escolha das fotos para pesquisa, não houve uma preocupação clara como seriam interpretadas essas fotos, a escolha foi basicamente aleatória, pois, cada indivíduo pode fazer a sua própria interpretação de acordo com suas experiências vivenciais da paisagem fotografada e com certeza reagirá de uma forma diferenciada em relação aos demais, ou simplesmente pode não achar nada de interessante na fotografia, o que se pretende de fato com a pesquisa, é que seja percebido como o trabalho de campo, somado ao recurso da fotografia são importantes para o estudante de graduação em Geografia e como esse trabalho de campo pode ser um grande diferencial no aprendizado desses estudantes e na construção do seu currículo acadêmico.

Na própria análise realizada pelos diversos estudantes envolvidos no projeto, ficou claro que não importa se ele soube analisar a foto ou não, se o estudante falou algo que não tinha nada a ver com a fotografia em questão, o que importa é que cada estudante perceba a importância do trabalho de campo, contribuindo para seu aprendizado acadêmico e contribuindo na formação de uma consciência crítica.

As fotos envolvidas na pesquisa procuram então mostrar formas diferenciadas de serem entendidas, estudadas e analisadas, vai depender basicamente do olhar de quem observar as fotografias, seja ele um simples apreciador da beleza cênica das paisagens ou dos objetos produzidos pelo homem tanto na natureza, quanto na cidade, ou ainda um olhar profissional que irá procurar os detalhes de cor, velocidade, luz e etc.

Um professor de Geografia poderá analisar a fotografia segundo a sua linha de pesquisa ou simplesmente dentro da sua disciplina, enquanto que um estudante de Geografia, que está apenas começando a construir o seu próprio pensamento geográfico poderá não ter opinião formada sobre a mesma.

O que se pretende com essa pesquisa é lançar um olhar geográfico no trabalho de campo, para construção dos saberes geográficos dos estudantes de graduação em Geografia, a partir das fotografias, que no caso específico da Geografia, vem a ser uma ferramenta importante na construção dos saberes geográficos dos estudantes de graduação. Sabendo é claro que as fotografias são apenas representações de uma realidade que foi vista no trabalho de campo.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realização dessa pesquisa foi baseada na participação em 16 trabalhos de campo que foram realizados desde o ano de 2004/2, 1º período na graduação do curso de Geografia, até o ano de 2006/2, 6º período, é claro que esses trabalhos de campo não foram realizados com uma única turma, a participação em outros trabalhos de campo, de

outras turmas de períodos diferentes foram importantes para uma melhor abordagem e também para um aperfeiçoamento do aprendizado que estava sendo ministrado pelos professores. Sendo assim a parte teórica que é desenvolvida em sala de aula, passa a ser mais bem entendida a partir da percepção do olhar empírico do trabalho de campo.

Na possibilidade desse estudante refazer algum trabalho de campo em uma determinada disciplina, com outro professor que também ministra essa disciplina, será uma oportunidade única desse estudante ter assim aumentada a sua gama de conhecimento nessa referida disciplina, pois com abordagens diferentes realizadas pelos professores, certamente a construção do seu conhecimento geográfico será acentuada.

O trabalho de campo, para não ser somente um empirismo, deve articular-se à formação teórica que é, ela também, indispensável. Saber pensar o espaço não é colocar somente os problemas no quadro local; é também articulá-los eficazmente aos fenômenos que se desenvolvem sobre extensões muito mais amplas. (LACOSTE, 2006, p. 91)

Esta pesquisa conta com aproximadamente 400 fotografias referentes aos trabalhos de campo que foram realizados ao longo dos seis períodos na graduação da Geografia, sendo utilizadas apenas 33 fotografias, para que fossem analisadas ou comentadas por professores e estudantes de Geografia.

A escolha das fotos foi feita aleatoriamente, procurando apenas observar se as fotos correspondiam de fato a uma aplicação dentro da disciplina abordada.

Os professores e os alunos envolvidos no projeto analisaram as fotos separadamente, tomando-se o cuidado do estudante não saber o que o professor escreveu sobre a foto, ou seja, as duas abordagens fotográficas foram realizadas em etapas distintas.

Todas as fotografias da pesquisa não passaram por nenhum processo de tratamento de imagens ou foto shop, procurando dessa maneira representar o mais próximo possível à imagem real da paisagem retratada, sem nenhum tratamento de laboratório.

As fotografias sem exceção foram tiradas com uma câmera Yashica FX-3 super 2000 analógica, e foram utilizados filmes de marca Fuji asa 100, por ser um filme que suporta bem as mudanças de temperatura e apresentar um ótimo desempenho e excelente desempenho final nas fotografias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa é apenas uma pequena parte, do que de fato representa a importância do trabalho de campo na construção dos saberes geográficos e de uma consciência crítica para os estudantes de graduação em Geografia. Por este motivo esta pesquisa tem uma preocupação maior que é a de procurar mostrar outras faces do trabalho de campo, e a fotografia como uma ferramenta fundamental para o aprendizado dos estudantes de graduação em Geografia.

A análise de apenas uma ou duas fotos por disciplina em trabalho de campo, pode dessa maneira não ser suficiente para a compreensão de outros indivíduos que não estejam ligados de alguma forma a Geografia ou pesquisas que se realizem com trabalhos de campo, mas para o estudante de graduação em Geografia, a análise dessas fotos podem ser bastante esclarecedoras, elucidativas e fundamentais para uma melhor abordagem metodológica e entendimento do objeto pesquisado.

Este é então um fato interessante para que seja pensada uma nova pesquisa, abordando com uma série de imagens fotográficas a Geografia Física e a Geografia Humana, ou seja, duas abordagens diferenciadas e completas, com uma série de fotografias aonde poderiam ser analisados os diversos processos que envolvem um trabalho de campo, para realização de uma boa pesquisa ou um excelente relatório.

É importante lembrar ainda que o trabalho de campo precisa também ser realizado dentro de uma operacionalização desenvolvida pela burocracia da Instituição responsável, o que muitas das vezes faz com que esse processo seja demorado e com isso alguns trabalhos de campo não são realizados por falta de verbas, o que certamente fará com que os graduandos de Geografia sejam prejudicados no seu aprendizado, uma vez que para algumas disciplinas o trabalho de campo se torna fundamental para o aprendizado dos estudantes. Por isso se faz necessário que os professores e estudantes estejam emanados em um pensamento coeso na luta por verbas para realização de trabalho de campo.

Como falado anteriormente, essa pesquisa é o somatório de fotografias que foram tiradas ao longo dos seis primeiros períodos do curso de Geografia da UERJ e para realização da mesma a participação de algumas pessoas foi fundamental, sejam colaborando com idéias, opinando, criticando, orientando ou simplesmente apoiando o projeto, acreditando que o mesmo poderia dar certo e ser uma importante ferramenta para utilização na Geografia.

Portanto essa pesquisa tenta dessa maneira apresentar o trabalho de campo e a fotografia, como uma importante ferramenta na construção dos saberes geográficos dos estudantes graduandos em Geografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSGROVE, Denis. *A Geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas*. In: CORRÊA, R.L. e ROSENTHAL, Zeny. (Org.) *Paisagem, tempo e cultura*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, 124 P.

LACOSTE, Yves. *O campo: uma prática indispensável mas não suficiente*. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo. Ed. Associação dos geógrafos do Brasil. p. 91, 2006

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço*. 4 ed. 2 reimpr. São Paulo: Edusp, 2006. 390 p.

SERPA, Ângelo. *O trabalho de campo em geografia: uma abordagem teórico-metodológica*. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo. Ed. Associação dos Geógrafos do Brasil. p. 9, 2006

TUAN, Yi-Fu. *Topofilia um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo / Rio de Janeiro: DIFEL - Difusão Editorial S/A, 1980, 288 p.

ANEXO

FOTO 1: Retirada de anel de Copec. Trabalho de campo da disciplina Pedologia.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2006

FOTO 2: Trabalho de Campo realizado em um grande objeto hidrotécnico dentro do Maciço da Tijuca, na cidade do Rio de Janeiro – RJ. Disciplina Hidrogeografia.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2006.

FOTO 3: Saibreira no norte do Estado do Rio de Janeiro. Trabalho de campo da disciplina Processos Geomorfológicos.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2006.

FOTO 4: Cemitério no alto da colina. Trabalho de Campo da disciplina Geografia do Estado do Rio de Janeiro.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2006.

FOTO 5: Esta paisagem foi registrada em Trabalho de Campo da disciplina Geografia Agrária, realizado na rodovia Terê-Fri – RJ.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2004.

FOTO 6: Esta fotografia foi tirada em Trabalho de Campo da disciplina Geografia da População do Brasil, realizado no Bairro da Liberdade em SP, em um dia de sábado onde ocorre uma grande feira de imigrantes japoneses.



Autor: Figueiredo, Rogério. 2005.